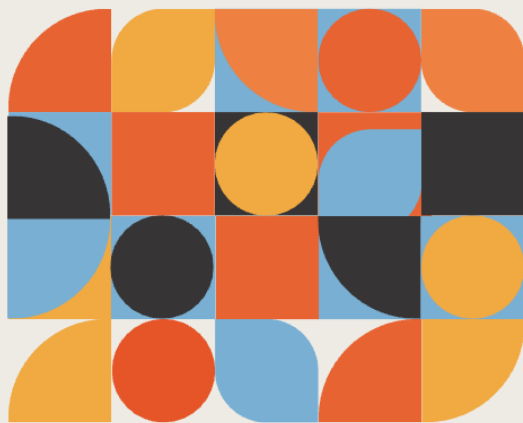




ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA JORGE LACERDA: ENTRE PISTAS JORNALÍSTICAS E ALGUMAS NARRATIVAS

Sant'Anna, Mara Rúbia, Dra.; Universidade do Estado de Santa Catarina, mara.santanna@udesc.br¹

Grupo de Pesquisa Moda, Artes, Ensino e Sociedade²

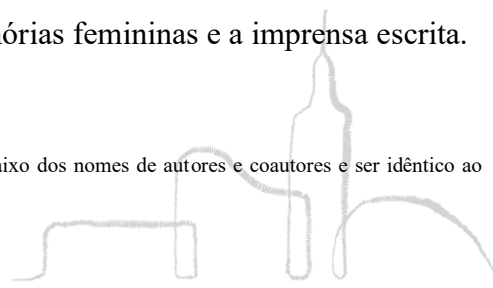
RESUMO

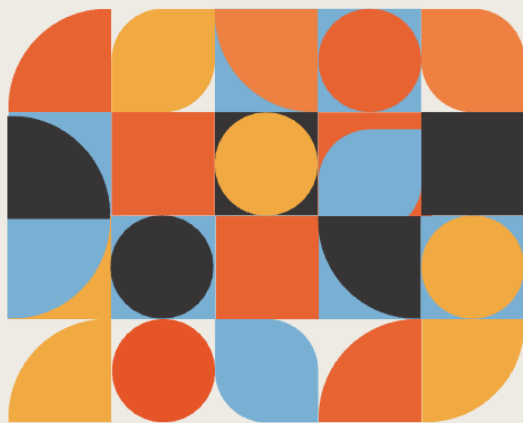
A comunicação oral proposta resulta de parte da pesquisa realizada desde agosto de 2020, a partir do projeto “Escolas de Artes e Ofícios do Brasil: história, propostas formativas e continuidades na formação do Bacharelado em Design de Moda”. Com a conclusão da primeira etapa da pesquisa em dezembro de 2022, iniciou-se a última etapa do projeto voltada para a investigação das Escolas Profissionais Femininas de Santa Catarina (EPFSC). O estudo teve como base a lei estadual nº 3.676 de 1965, assinada pelo governador Celso Ramos, que dispõe sobre a criação de 32 EPFSC, espalhadas em 31 municípios catarinenses. Entre 2023 e 2024 foram estudadas duas regiões que contemplaram as antigas EPFSC, meio-oeste e sul de Santa Catarina, gerando uma exposição, um catálogo e documentário a respeito dos depoimentos e documentos encontrados. Em 2025 deu-se continuidade, abordando a capital catarinense e os jornais da época, a fim de compilar informações e desenvolver análises a respeito da Escola Profissional Jorge Lacerda, que nos anos anteriores não foi contemplada na pesquisa.

A metodologia pode ser definida como exploratória, de caráter bibliográfico e conta com a análise em fontes primárias. Nos preceitos historiográficos, a pesquisa está firmada na teoria da História do Tempo Presente (Chauveau, 1999), tendo como metodologia de análise os pressupostos de Didi-Huberman (2013), Michel Foucault (1996), Michelle Perrot (2005), Tania de Lucca (2008) na medida que lidamos com o passado capturado pelo presente problematizado, os discursos jornalísticos, as memórias femininas e a imprensa escrita.

¹ Mini currículo do primeiro autor, máximo 3 linhas

² Caso o artigo seja resultado do trabalho de um grupo de pesquisa, o nome do grupo deve estar indicado abaixo dos nomes de autores e coautores e ser idêntico ao registrado no diretório dos grupos de pesquisa do Brasil/CNPq.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Algo que sempre dificultou a pesquisa foi a falta de documentos disponíveis nos próprios arquivos da Secretaria de Educação de Santa Catarina sobre as Escolas Profissionais Femininas ou em outros arquivos municipais. A bibliografia a respeito também é escassa, havendo apenas uma dissertação de mestrado relativa à Escola Profissional Jorge Lacerda, a de Fernandes (2007). Por isso, também se recorreu a entrevistas com mulheres que foram estudantes ou professoras da instituição. Porém, sobretudo, nesta última fase da pesquisa, houve vasta investigação nos jornais locais em busca de indícios sobre a EPF Jorge Lacerda.

Nesta comunicação se atentará para os resultados obtidos mais recentemente, no caso, as notícias jornalísticas computadas e depoimentos de pessoas que participaram da escola profissional de Florianópolis. Para isso foram analisadas notícias de dois jornais do período de 1935 até meados dos anos 1990: A Gazeta e O Estado, de Florianópolis, que foram encontrados na Hemeroteca Digital Catarinense e trazem informações sobre a instituição. Foi entrevistado três mulheres que foram alunas e hoje atuam no setor, uma com seu ateliê no norte da Ilha de Santa Catarina, outra como empreendedora cultural, sendo a responsável pelo Festival Quilt e a terceira como a coordenadora geral das escolas profissionais do município da Palhoça (Grande Florianópolis). Todas depõem de maneira emotiva sobre a importância da profissionalização encontrada na formação oferecida. Mediante essa formação encontraram sustento familiar e oportunidade de libertar-se de dependência afetiva e financeira complexa, num caso, galgar projeção estadual e participar de eventos e projetos nacionais em outro caso e, por fim, ter alcançado projeção e poder na política local, agenciando profissionais e mulheres para sua independência financeira e maior valorização pessoal.

Palavras-chave: escola profissional feminina; notícias jornalísticas; manualidades.

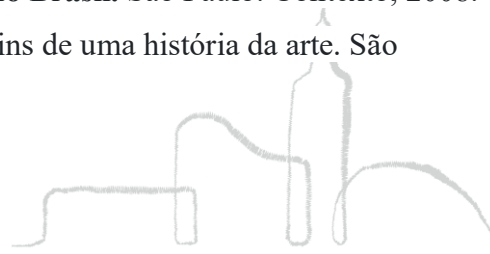
Referencias

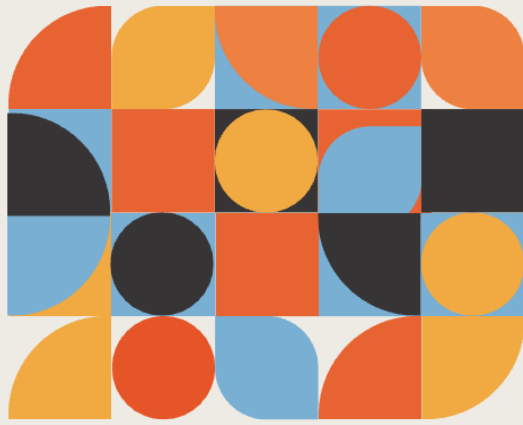
ALBERTI, Verena. **Ouvir contar:** textos em história oral. Rio de Janeiro, RJ: Editora FGV, 2004.

CHAUVEAU, Agnès; TETART, Philippe; BECKER, J. J. **Questões para a história do presente.** Bauru: EDUSC, 1999.

DE LUCA, Tânia Regina; MARTINS, Ana Luiza. **História da imprensa no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2008.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem:** questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Ed. 34, 2013.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

FERNANDES, Rosane Schmitz. **Escola Profissional Feminina de Florianópolis: reproduções sociais e culturais 'costuradas' pela educação popular (1935-1983).** Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina. Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED. Mestrado em Educação e Cultura. Florianópolis, 2007.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** 12. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1996.

PERROT, Michelle. **As mulheres ou os silêncios da história.** Tradução Viviane Ribeiro. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2005.

